GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

Nota Técnica GIDSA/IDARON nº 01/2015

Assunto: Abate sanitário de bovinos em Cacoal devido a ingestão de cama de aviário.

Data: 15 de dezembro de 2015.

Em 10/09/2015, a ULSAV de Cacoal recebeu uma notificação de uma professora da Escola da Família Agrícola (EFA) daquele Município, a qual comunicou que três bovinos de uma propriedade vizinha adentraram acidentalmente na área da EFA, indo até a um amontoado de cama de aviário da escola, onde ingeriram uma porção daquele dejeto.

Diante da informação, a equipe técnica da ULSAV de Cacoal dirigiu-se até o local onde constatou-se o ocorrido. Conforme institui a Instrução Normativa MAPA nº 41, de 08/10/2009, procedeu-se a colheita de amostra da cama de aviário para envio ao Laboratório Agropecuário do MAPA para a confirmação laboratorial e os três bovinos foram identificados individualmente. A equipe técnica foi até a propriedade vizinha de origem dos animais, onde o proprietário deu ciência do ocorrido. Sob o acompanhamento da IDARON os três bovinos retornaram para a propriedade de origem, onde ficou proibido o trânsito dos mesmos até a conclusão da análise laboratorial, da suposta cama de aviário.

Em 13/10/2015, recebemos o Resultado Laboratorial do Lanagro-PA, que detectou subproduto de origem animal, o qual é proibido na alimentação de ruminantes, conforme estabelecido na Instrução Normativa MAPA nº 08, de 25/03/2004. Diante do resultado e após ciência do proprietário, foi estabelecido o prazo de trinta dias para o abate dos bovinos em frigorífico sob SIF/SIE, ou o sacrifício com destruição na propriedade.

Por opção do proprietário, em 11/12/2015, os três bovinos foram abatidos em frigorífico sob SIF em Cacoal, sendo realizada a remoção e destruição do material de risco específico (MRE) para Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), sendo a carne liberada para consumo humano. Ressalvamos que a remoção do MRE já é um procedimento estabelecido para todos os bovinos abatidos em frigorífico sob SIE e SIF. Com o abate dos bovinos foi encerrada a ocorrência, e por tratar-se de uma ingestão acidental de cama de aviário, o proprietário dos bovinos não recebeu auto de infração.

A IDARON desde o ano de 2005 já realizou cerca de 1.000 fiscalizações de alimentos de ruminantes em estabelecimentos de criação, todas em propriedades que realizam suplementação alimentar aos bovinos e também em propriedades que apresentam criação comercial de monogástricos com criação de ruminantes na mesma propriedade. Essa ação de vigilância tem como objetivo coibir o uso de subprodutos de origem animal na alimentação dos ruminantes, como farinhas de carne e ossos, a cama de aviário e outros alimentos que tenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal.

Desde o ano de 2012, a IDARON já sacrificou ou encaminhou para abate sanitário, 404 ruminantes por ingerirem subprodutos de origem animal. Em 2012 foram abatidos e sacrificados 210 ruminantes de uma propriedade de Rolim de Moura, em 2013 foram abatidos 133 bovinos de uma propriedade de Alta Floresta do Oeste, em 2014 foram abatidos 58 bovinos de outra propriedade de Rolim de Moura, e agora em 2015, foram abatidos 03 bovinos de uma propriedade de Cacoal.

Ressaltamos que a proibição de uso de subprodutos de origem animal na alimentação de ruminantes, é uma das principais medidas de prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida como "Mal da vaca louca", a qual causou enormes prejuízos para pecuária bovina na Europa, na década de 1980 e 1990, além de ter causado a morte de pessoas por ingerirem a carne de bovinos contaminados.

A cada ano a IDARON está aprimorando e aumentando o número de fiscalizações de alimentos de ruminantes em propriedades rurais, coibindo o uso de subprodutos de origem animal na alimentação dos ruminantes, e assim, mantendo o nosso rebanho bovino livre da EEB clássica, favorecendo ainda mais o mercado externo para a nossa carne bovina.

Emanuela Panizi Souza
Fiscal Estadual Agropecuário
Gerente da GIDSA em Exercício
IDARON – Matrícula 300042689

Ney Carlos Dias de Azevedo
Fiscal Estadual Agropecuário
Coord. do Prog. Estad. de Prevenção e Vigilância da EEB - PEEEB
IDARON – Matrícula 300042666